



RELATÓRIO DE



AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2008

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO	4
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.1 – Identificação	5
1.2 – Breve histórico da UNIGRANRIO	5
1.3 – Composição da CPA	9
2.. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	10
3. DESENVOLVIMENTO	13
4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	13
4.1 – Período de 2005-2006	13
4.2 – Período de 2007-2008	17
4.3 – Metas para 2009	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27
7. ANEXOS	28

LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 1	Unidades Acadêmicas até julho/2008 7
Quadro 2	Unidades Acadêmicas a partir de agosto/2008 7
Quadro 3	Distribuição dos Cursos de Graduação por Escola 8
Quadro 4	Membros da atual CPA 9
Quadro 5	Resumo das Atividades da CPA – Período 2005-2006 15
Quadro 6	Resumo das Atividades da CPA – Período 2007-2008 20
Quadro 7	Metas da CPA – 2009 23

RELAÇÃO DE ANEXOS

	Página
Anexo 1	Foto do Dia da Avaliação..... 29
Anexo 2	Foto do I Seminário Interno de Avaliação 30
Anexo 2 A	Agenda do I Seminário Interno de Avaliação Institucional 31
Anexo 3	Resumo das sugestões dos participantes do I Seminário Interno de Avaliação Institucional 32
Anexo 4	Documento encaminhado ao MM Reitor 33
Anexo 5	Logomarca da CPA da UNIGRANRIO 38
Anexo 6	Cartaz de divulgação da CPA da UNIGRANRIO 39
Anexo 7	Folder de divulgação da CPA da UNIGRANRIO 40
Anexo 8	Instrumento de auto-avaliação..... 42
Anexo 9	Auto-avaliação pelos alunos 2007 - Resumo da análise do Indicador Currículo..... 43
Anexo 10	Auto-avaliação pelos alunos 2007 - Resumo da análise do Indicador Práticas Pedagógicas 44
Anexo 11	Auto-avaliação pelos alunos 2007 - Resumo da análise do Indicador Estrutura Física 45
Anexo 12	Auto-avaliação pelos alunos 2007 - Resumo da análise do Indicador Comunicação Interna..... 46
Anexo 13	Auto-avaliação pelos alunos 2008 - Resumo da análise do Indicador Currículo..... 47
Anexo 14	Auto-avaliação pelos alunos 2008 - Resumo da análise do Indicador Práticas Pedagógicas 50
Anexo 15	Auto-avaliação pelos alunos 2008 - Resumo da análise do Indicador Estrutura Física 54
Anexo 16	Auto-avaliação pelos alunos 2008 - Resumo da análise do Indicador Comunicação Interna..... 58

APRESENTAÇÃO

A continuidade do trabalho de auto-avaliação institucional está demonstrada neste relatório, resultado da contribuição de todos os segmentos da UNIGRANRIO e da comunidade onde ela se insere.

Quando afirmamos no relatório de 2006 que a “Universidade é uma obra que não se conclui nunca” tínhamos como objetivo evidenciar a necessidade de continuar o processo de melhoria da qualidade em cumprimento de nossa missão.

O caminho seguido, inspirado nos valores da educação e dos nossos próprios valores, projeta a Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO para o seu importante papel no desenvolvimento da sociedade.

Duque de Caxias (RJ), novembro de 2008.

Arody Cordeiro Herdy

Reitor

Ernani Bayer

Presidente da CPA

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY”**CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO****RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO****1. DADOS DA INSTITUIÇÃO****1.1 – Identificação**

Código da IES:	472
Nome:	Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” - UNIGRANRIO
Caracterização:	Universidade privada e sem fins lucrativos
Localização:	Estado do Rio de Janeiro/ Município de Duque de Caxias

1.2 - Breve histórico da UNIGRANRIO

Há trinta e seis anos nascia, em Duque de Caxias, uma obra que viria a se tornar um marco na história da educação da cidade - a Universidade do Grande Rio “Professor José de Souza Herdy” - UNIGRANRIO. Os que hoje conhecem a Universidade dificilmente imaginam que tudo tenha começado com o sonho de um educador: Professor José de Souza Herdy.

Firme no propósito de concretizar o sonho da educação o Professor José de Souza Herdy, assessorado por um grupo de educadores, criou em 1970 a Associação Fluminense de Educação (AFE), entidade mantenedora das então Faculdades Unidas Grande Rio. Durante dois anos, trabalhou-se na elaboração do projeto educacional para implantação dos primeiros cursos de graduação em Duque de Caxias, em 1972: *Ciências Contábeis e Administração*. Os cursos de *Pedagogia e Letras* começaram a funcionar no ano seguinte e, em 1974 foi criado o Centro Educacional de Duque de Caxias (CEDUC) para atuar como Colégio de Aplicação.

A década de 80 registrou a criação dos primeiros cursos da área de Saúde: *Odontologia, Enfermagem e Farmácia*, seguidos dos cursos de *Ciências Biológicas, Matemática e Química*. Quando o Professor José de Souza Herdy faleceu, em 1989, deixou montada toda uma estrutura que possibilitou a continuidade da sua obra educacional. Assumiu

a direção geral da Instituição o seu filho, Arody Cordeiro Herdy, que coordenou todo o processo de reconhecimento das Faculdades Unidas Grande Rio em Universidade, que ocorreu em 1994.

No ano do reconhecimento da Universidade do Grande Rio - Professor José de Souza Herdy – UNIGRANRIO foram criados os cursos de *Direito, Informática e Secretariado Executivo Bilíngüe*. Em 1995, vieram a integrar este elenco o curso de *Medicina Veterinária* e a habilitação *Português-Espanhol* do curso de *Letras*.

Os anos 90 marcaram um intenso e rápido crescimento da UNIGRANRIO, que se traduziu na implantação de um novo *campus*, em Silva Jardim, e de unidades que oferecem cursos de extensão, pós-graduação e desenvolvem projetos voltados para a comunidade, como Macaé e o Centro de Especialização - CENESP, em Ipanema, posteriormente transferido para o Centro do Rio de Janeiro – *Campus* Rio de Janeiro - Lapa.

Hoje, a UNIGRANRIO tem suas áreas de conhecimento consolidadas. Além dos cursos de *Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas* e *Medicina Veterinária*, em 1997 foram criados os cursos de *Medicina e Fisioterapia*.

Em 2001, iniciou-se o curso de *Educação Física* e, no início de 2003, o *portfólio* de cursos foi ampliado com o lançamento do *Curso Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás*, do *Curso de Serviço Social* e de *Licenciatura em Informática*.

Em 2004, a UNIGRANRIO introduziu o curso de *Nutrição*, complementando a área de saúde e os cursos de *Licenciatura em Artes Visuais* e em *História*, estes para enriquecer as opções de formação de professores para a educação básica. Lançou, também, os *Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos* e em *Marketing*.

A expansão da UNIGRANRIO prosseguiu a partir da parceria com dois tradicionais Colégios de Duque de Caxias - Duque e Casimiro de Abreu - que, a partir de 2004 passaram a somar às demais unidades de ensino da UNIGRANRIO. Em 2005 lançou os *Cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia* e em *Gestão Ambiental*.

Em 2006, foram criados os cursos de *Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, Engenharia de Produção, Engenharia do Petróleo e Gás* e os *Cursos Superiores de Tecnologia em Estética e Cosmética* e em *Logística*.

Unidades Acadêmicas

Até julho/2008 a estrutura acadêmica e pedagógica da UNIGRANRIO comportava três (03) Institutos e quatorze (14) Escolas, descritos no quadro a seguir:

Quadro 1- Unidades Acadêmicas até julho/2008

Institutos	<ul style="list-style-type: none">▪ Biociências▪ Ciências Exatas e da Natureza▪ Humanidades
Escolas	<ul style="list-style-type: none">▪ Ciências da Motricidade▪ Ciências, Tecnologia e Arte▪ Comunicação Social▪ Direito▪ Economia e Contabilidade▪ Educação▪ Enfermagem▪ Engenharia e Computação▪ Farmácia▪ Gestão e Negócios▪ Medicina▪ Medicina Veterinária▪ Odontologia▪ Serviço Social

A partir de agosto/2008 a UNIGRANRIO passou a contar com a seguinte estrutura acadêmica e pedagógica:

Quadro 2 - Unidades Acadêmicas a partir de agosto/2008

Instituto	<ul style="list-style-type: none">▪ Instituto de Estudos Fundamentais
Escolas	<ul style="list-style-type: none">▪ Educação, Ciências, Letras, Artes e Humanidades.▪ Ciência e Tecnologia▪ Ciências da Saúde▪ Ciências Sociais Aplicadas

Dessa forma, os Cursos de Graduação ficaram assim distribuídos pelas Escolas:

Quadro 3 – Distribuição dos Cursos de Graduação por Escola

Escola	Cursos
Educação, Ciências, Letras, Artes e Humanidades	Artes Visuais História Letras – Português/Literatura Letras – Português/Espanhol Letras – Português/Inglês Matemática Pedagogia
Ciência e Tecnologia	Engenharia de Petróleo e Gás Engenharia de Produção Informática – Licenciatura Química – Licenciatura Química – Bacharelado Sistemas de Informação Sup. Tec. em Análise e Desenv. de Sistemas Sup. Tec. em Estética e Cosmética Sup. Tec. em Gestão Ambiental Sup. Tec. em Gestão de RH Sup. Tec. em Logística Sup. Tec. em Marketing Sup. Tec. em Petróleo e Gás Sup. Tec. em Radiologia
Ciências da Saúde	Ciências Biológicas – Licenciatura Ciências Biológicas – Bacharelado Educação Física Enfermagem Farmácia Fisioterapia Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia
Ciências Sociais Aplicadas	Administração Direito Ciências Contábeis Comunicação Social (Propaganda e Publicidade) Secretariado Executivo Serviço Social

Obs.: 37 Cursos de Graduação

1.3 – Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da UNIGRANRIO foi instalada em 2004. Em 2007 a CPA foi designada pela Portaria GRU nº. 13/07, de 23 de abril de 2007, com a vigência de um ano. A Comissão atual foi nomeada através da Portaria GRU nº 01/08, de 29 de maio de 2008, com igual período de vigência da anterior.

Quadro 4 – Membros da atual CPA

Segmentos	Membros
<i>Corpo Técnico-Administrativo</i>	Ernani Bayer (<i>Presidente</i>) Dílson Rodrigues da Costa Herbert Gomes Martins Lindonor Gaspar de Siqueira Mary Neuza Dias Galdino Priscila Souza da Silveira
<i>Corpo Docente</i>	Angelo Santos Siqueira Carla Christina Imenes de Oliveira Marcia da Silveira Charneca Vaz Maria Luiza de Souza Andrade Paulo Roberto Sant'Anna
<i>Corpo Discente</i>	Bruno da Silva Ferreira Elaine Cristina Jesualdo Heloísa Andrade Lima Inácio Nascimento dos Santos Renan Seixas Alvarenga Suellen Fernandes Jesualdo (suplente)
<i>Sociedade Civil Organizada</i>	Antonio Joaquim Coelho da Cunha Getulio Oliveira José Jorge Cárdua Migon Simone Cubiça
<i>Secretaria-Executiva</i>	Jane Conceição Araújo Silva

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A avaliação institucional possibilita o conhecimento dos pontos fortes e frágeis da Universidade, bem como, fomentar análises e estratégias de gestão acadêmica e administrativa. É importante instrumento para perceber os limites e as perspectivas da ação institucional, sendo assim uma possibilidade de rever concepções, projetos acadêmicos e formas de gestão. Deve ser realizada através de um processo sistemático de observação, acompanhamento e interpretação do desenvolvimento institucional, bem como, de ampla divulgação dos resultados obtidos e das decisões tomadas.

Ristoff (2000:40) considera que "toda universidade deve se auto-avaliar". E Cano (2000:135) observa que o processo avaliativo é democrático, uma vez que "orienta-se para a defesa da autonomia e a capacidade de auto-governo das instituições de educação superior".

A avaliação institucional é uma prática que se estabelece a partir de um campo teórico e epistemológico, de construção de conhecimento, e, ao mesmo tempo, pode promover a criação de uma cultura democrática e participativa da comunidade universitária. Dessa forma, é capaz de instigar um movimento auto-sustentado de mudanças.

O que há de novo na discussão sobre avaliação institucional não é sua necessidade ou importância, mas a questão de como esta avaliação está ou deveria estar sendo feita, quem avalia e quais as conseqüências que os processos de avaliação tem na qualidade e produção acadêmica.

A dimensão formativa deste processo requer que a comunidade participe de todas as etapas de avaliação e não só da validação do relatório que deve ser encaminhado ao poder competente. As informações não pertencem aos setores ou aos cargos de prestígio da universidade, mas a toda comunidade acadêmica. A participação não será real se os indivíduos não tiverem acesso às informações e se não puderem efetivamente manifestar suas críticas, reflexões e propostas. Esta participação é indispensável à avaliação institucional e é, ao mesmo tempo, um caminho de mão-dupla para fortalecer tanto a autonomia do sujeito, quanto a da instituição.

As práticas cotidianas acadêmicas-institucionais são múltiplas e complexas, carregadas de sentidos, saberes e sentimentos. Nestas, os sujeitos por meio de movimentos singulares e coletivos produzem histórias originais e microdiferenças no que as propostas oficiais indicam. A partir da exigência legal do MEC os atores sociais realizam outros movimentos, "caças não-autorizadas" (Certeau,1994), isto é, fazem uso de *táticas* na busca de aproveitar as

ocasiões e a partir delas aumentar a propriedade e prever saídas. Para isso, tem que utilizar de forma vigilante as falhas que as conjunturas vão abrindo nas *estratégias* do poder instituído. Assim conseguem “estar onde ninguém espera. É astúcia.” (Certeau, 1994, p. 101)

Nas palavras de Milton Santos:

A vida cotidiana abrange várias temporalidades simultaneamente presentes, o que permite considerar, paralela e solidariamente, a existência de cada um e de todos (...) o mundo do tempo real busca a homogeneização empobrecedora e limitada, enquanto o universo cotidiano é o mundo da heterogeneidade criadora (Santos, 2004, p 126).

Fortalece-se assim uma avaliação capaz de dar *vez e voz*, que valoriza todos os sujeitos e suas produções cotidianas como *possibilidades* de compreender a instituição; que reconhece os limites dos conhecimentos formais existentes, aceitando estes como referências e não como modelos que aprisionam a complexidade do vivido; que entende a multiplicidade de fontes de pesquisa, legitimando e valorizando as produções, os usos, as negociações e apropriações dos sujeitos nos espaços-tempos cotidianos; que se preocupa em perguntar e não só em dar respostas, que questione suas próprias afirmações, que reconhece o caráter efêmero dos “resultados” da pesquisa (OLIVEIRA, Inês Barbosa; ALVES, Nilda, 2001).

Registrar tudo o que acontece no espaço cotidiano da universidade não é possível, mas ampliar e aguçar a atenção para melhor percebê-lo deve ser um empenho contínuo. Assim como, a desconfiança da obviedade aparente.

Um trabalho permanente de análise de registros, de ida e vinda entre os dados de campo e o esforço compreensivo, sustenta o avanço progressivo na superação dos sentidos “evidentes” das situações. Quando o “não-significativo” se transforma em indício, em pista possível daquilo que buscamos (...) Em algumas ocasiões, estas pistas se diluem logo que se começa a segui-las. Frequentemente, porém, cada uma delas abre encadeamentos que nos conduzem à trama [que queremos entender] (Ezpeleta e Rockwell, 1989, p. 17).

A CPA da UNIGRANRIO, desde sua constituição em 2004, tem pautado sua atuação nesses pressupostos teóricos. Além de desenvolver o processo avaliativo tendo por base as dez dimensões avaliativas estabelecidas pelo SINAES e encaminhar relatório circunstanciado ao INEP em 2006, conforme solicitado, não tem descurado de sua opção metodológica de adotar a avaliação como processo contínuo e permanente. Não interrompeu a realização de atividades de rotina, além de implementar atividades que objetivam consolidar o processo sistemático de Avaliação Institucional e atividades consideradas estratégicas para a construção de uma cultura avaliativa institucional.

São consideradas atividades de rotina as reuniões ordinárias realizadas mensalmente, conforme determina o Regulamento de Constituição da CPA, e a posse de novos membros quando expirado prazo regulamentar (um ano) de participação dos representantes de cada segmento. Na posse dos novos membros a CPA tem a preocupação de expor os resultados obtidos através da Avaliação Institucional e apresentar o histórico, as atribuições e as atividades já desenvolvidas. Essas reuniões acontecem sempre sob a presidência do Prof. Ernani Bayer. Além disso, a Subcomissão, criada pela necessidade de dar suporte técnico-operacional às atividades da CPA, composta pelos professores Angelo Santos Siqueira, Carla Christina Imenes de Oliveira, Herbert Gomes Martins, Lindonor Gaspar de Siqueira, Maria Luiza de Souza Andrade, Mary Neuza Dias Galdino e Paulo Roberto Sant'Anna, se reúne semanalmente para planejamento, implementação e avaliação das atividades.

Com o objetivo de consolidar a Avaliação Institucional foram realizadas atividades, como: elaboração e aprovação do logo da CPA, cartaz e folder explicativo sobre a constituição e atribuições da CPA, distribuídos em toda Universidade. Atualização de dados sobre a Avaliação Institucional no Portal da UNIGRANRIO e inclusão de documentos como: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Político-Pedagógico Institucional, Regimento Geral da UNIGRANRIO e do Relatório de Auto-Avaliação Institucional, com livre acesso para alunos, professores e funcionários da Instituição. Também para facilitar a divulgação dos dados do Relatório (2004-2006) junto aos professores, alunos e funcionários, foi providenciada uma cópia do relatório em *Cd-Rom* para cada gestor (Unidade/Escola/Curso).

São consideradas atividades estratégicas aquelas que se fizeram/fazem necessárias durante o processo avaliativo e são apresentadas neste relatório em referência ao período em que foram implementadas.

Não obstante esse empenho, a CPA tem consciência de que o *espaço avaliativo institucional* ainda não está consolidado. Ele vai sendo construído através da participação, com negociação e sensibilização dos diversos segmentos que nos diferentes tempos/espços tecem a história da instituição.

Para contextualização do processo de avaliação institucional realizado na UNIGRANRIO, apresentamos aqui uma descrição suscinta das atividades realizadas no período 2005-2006, uma vez que o relatório encaminhado ao INEP/CONAES (agosto de 2006) e inserido no sistema E-MEC em abril deste ano, dá conta dos pormenores descritivos. Em sequência, apresentação da atividades realizadas no período 2007-2008, além de uma projeção para 2009.

3. DESENVOLVIMENTO

Para melhor analisar e avaliar a abrangência e relevância do trabalho desenvolvido pela CPA, é importante conhecer a dinâmica interna adotada. Essa dinâmica não só facilitou a elaboração, implementação e acompanhamento das ações avaliativas, como deu maior agilidade e efetividade à sua atuação. Contar com a presença constante de todos os 20 (vinte) integrantes da CPA (representantes dos diversos segmentos: Corpo Técnico-administrativo, Corpo Docente, Corpo Discente e Sociedade Civil e Organizada) nas reuniões de trabalho, seria utópico. Dessa forma, foi decidida a constituição de uma Subcomissão, de cunho permanente, para atuação mais efetiva no planejamento e nas orientações metodológicas, e a constituição de Subcomissões, de cunho temporário, para agilizar procedimentos mais afeitos à realidade pessoal e/ou profissional de seus componentes, quando necessários à atividade planejada ou implementada. Ao presidente cabe a gerência e integração das atividades realizadas nos grupos e pelos grupos. A este igualmente cabe, além de presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA, a intermediação com a Administração Superior da Universidade e, em especial, a apresentação das análises e sugestões resultantes de cada etapa avaliativa ao MM Reitor, com o objetivo de subsidiar e agilizar a tomada de decisões e, assim, estreitar a relação entre avaliação e gestão.

4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

4.1 – Período 2005-2006

Em 2005 foi realizada a parte diagnóstica inicial do processo de auto-avaliação institucional, em cumprimento ao cronograma do Projeto encaminhado ao INEP. De outubro a dezembro foram disponibilizados questionários *on-line* e realizado processo concomitante de sensibilização, junto aos professores e alunos da Universidade, além de solicitação aos gestores das Unidades/Escolas/Cursos que reforçassem a importância da participação de todos. Incluído na página da Instituição um *link* especial com informações sobre a CPA e uma chamada à participação.

A constatação de que o quantitativo de respondentes era pequeno até o prazo final dado para o preenchimento dos questionários (dezembro de 2005), fez com que este fosse

prorrogado até 16/03/2006. Decisão ancorada na compreensão de que em final de período os alunos estão muito envolvidos com o processo avaliativo final de suas disciplinas e pouco afeitos a qualquer atividade que lhes exijam atenção extra. O objetivo de ensejar a participação de um número maior de respondentes levou ainda à decisão de realizar o *Dia Especial de Avaliação - 10 de março de 2006* (Anexo 01), com divulgação via Portal, além de cartazes em diferentes pontos da Universidade, como estratégia final para sensibilizar a comunidade acadêmica.

Em 2006 a CPA criou dois (02) grupos internos, com o objetivo de agilizar o trabalho de análise de dados e organização do relatório: o Grupo de Estatística, composto pelos professores: Angelo Santos Siqueira, Herbert Gomes Martins, Lindonor Gaspar de Siqueira, Mauro Silva Florentino e Paulo Roberto Sant'Anna e o Grupo de Elaboração do Relatório, composto pelas professoras: Carla Christina Imenes Oliveira, Mary Neuza Dias Galdino e Maria Luiza de Souza Andrade. Esses grupos estabeleceram dinâmicas próprias de trabalho, além de se reunirem semanalmente para análise e discussão. Encontros sistemáticos, sempre sob a presidência do Prof. Ernani Bayer, aproximavam os trabalhos dos dois grupos.

O Relatório Final elaborado pela Subcomissão da CPA designada para tal, após aprovado em reunião geral da CPA, foi encaminhado ao INEP/CONAES em agosto de 2006. A apresentação desse Relatório aos diretores dos Institutos/Escolas/Unidades e aos diretores/coordenadores dos Cursos ocorreu no *I Seminário Interno de Avaliação Institucional da UNIGRANRIO* (Anexo 02). Este Seminário possibilitou relembrar, resumidamente, a proposta do SINAES e as dez dimensões avaliativas sugeridas, as etapas necessárias a avaliação interna (preparação, desenvolvimento e consolidação). E, principalmente, foi um momento de avaliação coletiva do processo de avaliação interna da UNIGRANRIO, de reflexão sobre os instrumentos usados na coleta de dados, e de discussão dos resultados. Os participantes, em grupos por área de atuação, discutiram os dados apresentados e fizeram sugestões (Anexo 03 – resumo), que foram organizadas e subsidiaram documento encaminhado pela CPA ao MM. Reitor (Anexo 04). Realizado em 20 de outubro de 2006, com a presença do reitor, pró-reitores, diretores e coordenadores, o Seminário foi um marco na tentativa de construir uma cultura avaliativa na Instituição. Ao final, cada participante recebeu um *CD-Rom* com o Relatório, com o objetivo de facilitar o uso dos dados conforme a necessidade e interesse de cada gestor e, especialmente, a divulgação junto aos alunos.

A reunião com funcionários técnico-administrativos, em novembro, para divulgação do relatório, aproximou a CPA de problemas estruturais e operacionais e mostrou a pertinência

de um processo sistemático e permanente de avaliação, que possa detectar fluxos irregulares de ação e subsidiar o processo de tomada de decisões em diferentes níveis.

Outra estratégia iniciada pela CPA em 2006 foi uma maior aproximação com os diretores/coordenadores de Cursos/Escolas. Diante do interesse destes por um espaço em que pudessem interagir e trocar experiências sobre avaliação, foram realizadas reuniões em que cada gestor pode apresentar as práticas avaliativas que realiza no interior de seu Curso no que tange as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, foi possibilitada a divulgação das realizações individuais e/ou coletivas de professores e alunos de cada Curso.

Se o ano de 2005 foi, usando a metáfora da construção de uma estrada, o tempo de fazer o mapeamento do caminho a ser traçado, de localizar os obstáculos a essa construção e de tomar decisões quanto a atalhos estratégicos, o ano de 2006 foi o de refletir sobre o caminho percorrido, divulgar os resultados dessa caminhada, analisar os problemas detectados e encaminhar sugestões aos níveis decisórios da instituição. Foi, principalmente, tempo de buscar a participação efetiva da comunidade interna para a sedimentação da cultura avaliativa institucional, como prévia para a avaliação externa indicada pelo SINAES.

Quadro 5 - Resumo de Atividades da CPA - Período 2005-2006

Período	Ação desenvolvida	Local
2005	<ul style="list-style-type: none">• Diagnóstico inicial do processo de auto-avaliação institucional em cumprimento ao Cronograma encaminhado para INEP.• Sensibilização da comunidade acadêmica para participação do processo de auto-avaliação institucional.• Criação de um link da <i>home-page</i> da UNIGRANRIO com informações sobre a CPA.• Elaboração e aplicação de Instrumento de Auto-avaliação Institucional <i>on-line</i> através do Portal da UNIGRANRIO para os professores, alunos, egressos e corpo técnico-administrativo.	UNIGRANRIO Todos os <i>campi</i> /unidades)

Período	Ação desenvolvida	Local
2005	<ul style="list-style-type: none"> • Subsidio aos processos de avaliação <i>in loco</i> com o fornecimento de dados de auto-avaliação trabalhados pela CPA nos cursos e no atendimento à Comissão Verificadora do MEC. • Reuniões ordinárias da CPA • Reuniões sistemáticas da Subcomissão da CPA. 	UNIGRANRIO Todos os <i>campi/unidades</i>)
2006	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do período para preenchimento do Instrumento de Auto-avaliação Institucional através do Portal da UNIGRANRIO. • Estabelecimento do <i>Dia Especial de Avaliação – 6 de março de 2006</i>, como estratégia de sensibilização da comunidade acadêmica. • Organização de dois grupos entre os membros da CPA: Grupo de Estatística e Grupo de Elaboração de Relatório, com dinâmicas próprias de trabalho para análise, discussão e organização dos dados, e sob a supervisão do presidente da CPA. • Elaboração de Relatório de Auto-avaliação Institucional encaminhado ao INEP/CONAES em 30/08/2006. • Divulgação do Relatório de Auto-avaliação Institucional à comunidade acadêmica. • Realização do <i>I Seminário Interno de Avaliação Institucional</i>, em dois momentos: 1º momento com o Grupo gestor da Universidade, envolvendo a reitoria, pró-reitorias, diretores de unidades acadêmicas, coordenadores dos cursos. 2º momento com os funcionários técnico-administrativos. O referido seminário foi realizado com o objetivo de estabelecimento de uma cultura avaliativa, demonstrada através do espaço propiciado para apreciação e discussão dos resultados, com vistas ao processo transparente e de subsídio para tomada de decisões nos diferentes níveis. 	UNIGRANRIO (Todos os <i>campi/unidades</i>)

	<ul style="list-style-type: none">• Início de um ciclo de reuniões com os gestores acadêmicos que possibilitaram a troca de experiências avaliativas de cada instituto/curso entre os mesmos.• Subsídio aos processos de avaliação <i>in loco</i> com o fornecimento de dados de auto-avaliação trabalhados pela CPA nos cursos e no atendimento à Comissão Verificadora do MEC.• Reuniões ordinárias da CPA• Reuniões sistemáticas da Subcomissão da CPA.	
--	---	--

4.2 – Período 2007-2008

Para o ano de 2007 a CPA estabeleceu duas metas, sendo a primeira: fortalecer aproximação com diretores e coordenadores de *Campi/Unidades/Escolas/Cursos*, tendo a avaliação como elo articulador. Essa aproximação teve início em 2006 com bons resultados, quando dos encontros realizados para reflexões e tomada de decisões frente aos dados da primeira etapa avaliativa consubstanciada em Relatório encaminhado ao MEC (agosto de 2006), mas deve ser continuamente realimentada, como forma estratégica de institucionalização da avaliação. Como segunda meta, realizar avaliação dos cursos oferecidos pela UNIGRANRIO, sob a ótica de alunos.

Uma das estratégias utilizadas para fortalecer aproximação com os gestores foi discutir com estes a construção de instrumentos de avaliação que pudessem ser aplicados em cursos de uma mesma área e que ao mesmo tempo estivessem relacionados às dez dimensões propostas pelo SINAES. Com esse objetivo ocorreram vários encontros que se mostraram espaços propiciadores de trocas de experiências avaliativas entre os gestores, embora não resultassem no pretendido: a elaboração conjunta de um instrumento. A CPA centralizou o recebimento dos relatos de experiências avaliativas e dos instrumentos já elaborados e utilizados por vários gestores e, por decisão coletiva, disponibilizou-os para todos os diretores/coordenadores, como subsídio ao incremento da atividade avaliativa no interior da Universidade. Todo o material encaminhado está sob análise e estudos, com o intuito de se criar um instrumento avaliativo que dê conta das especificidades de cada Curso, sem perder a

visão do coletivo e que, ao mesmo tempo, abranja as dimensões avaliativas propostas pelo SINAES, para oportuna aplicação.

Foram pressupostos básicos desta iniciativa: desconstruir a concepção de avaliação como uma exigência burocrática; criar via de mão dupla (CPA/gestores) nos processos avaliativos internos; levar à compreensão de que a Avaliação Institucional pode ser aliada fundamental da gestão, contribuindo para a superação do imediatismo de muitas ações administrativas; alimentar visão crítica a respeito das funções primordiais de uma instituição educativa e sedimentar campo investigativo que fortaleça os resultados da Universidade quando do processo de avaliação externa.

A experiência pode ser considerada enriquecedora, pois possibilitou a socialização de experiências avaliativas no interior da Universidade, o estímulo ao engajamento dos cursos ainda tímidos nessa área e o fortalecimento do papel da CPA como aglutinadora do processo. Permitiu ainda concluir que há na UNIGRANRIO um movimento crescente de sistematização da auto-avaliação dos Cursos, de iniciativa dos próprios gestores e, em alguns casos, anterior a constituição da CPA.

No segundo semestre os esforços foram centrados na segunda meta: avaliação dos cursos. A CPA tomou duas decisões metodológicas: priorizar a opinião dos alunos, por considerar serem estes os que vivenciam por completo a realidade do Curso, e delimitar a aplicação, inicialmente, ao *Campus II* – Rio de Janeiro: Unidade Barra, *Campus IV* – Magé e *Campus V* - São João de Meriti. Esse foco se justifica por serem estes os *campi* mais novos e, portanto, não terem participado da coleta de dados realizada em 2005. A possibilidade de apresentar subsídios ao planejamento e à gestão dos *campi* e dos cursos, determinou a construção de um instrumento (Anexo 8), em que os alunos deveriam relacionar pontos fortes e fracos do currículo, das práticas pedagógicas, da estrutura física e da comunicação interna. A aplicação foi realizada na terceira semana de outubro/2007, usando-se para tal a Técnica de Pequenos Grupos (TPG).

A análise dos dados foi apresentada e discutida com os gestores das Unidades e cursos (Administração, Ciências Biológicas, Medicina e Pedagogia) para subsidiar a tomada de decisões quanto às melhorias necessárias. Esta análise é aqui exposta nos anexos (de 9 a 12) e foi dividida em dois grupos de dados: 1- referente especificamente aos cursos (currículo e práticas pedagógicas); 2- referente à unidade (estrutura física e comunicação interna).

Ainda no primeiro semestre de 2007 algumas realizações marcaram o trabalho da CPA: conclusão do ciclo de reuniões de análise do Relatório de Avaliação; criação, aprovação e divulgação da logomarca da CPA (Anexo 5); reformulação da *home page* da CPA com intuito

de torná-la mais atrativa; elaboração (com apoio do setor de Marketing) e distribuição de cartazes (Anexo 6) e *folder* explicativo sobre a CPA e de divulgação do relatório (Anexo 7). Assinalam-se ainda as atividades consideradas de rotina: reuniões mensais e indicação de novos membros da CPA, completado o período determinado pela legislação.

No início de 2008 foi ampliada coleta de dados iniciada em 2007, incluindo assim o *Campus I* Duque de Caxias – *Sede Duque de Caxias*: Matemática; *Unidade Tinoco*: Português-Espanhol, Português-Literatura, Português-Inglês, Superior de Tecnologia em Radiologia e Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; *Unidade Santa Cruz da Serra*: Administração e Pedagogia; *Unidade Eli Combat*: Artes Visuais e História; *Unidade Colégio Casimiro de Abreu*: Superiores de Tecnologia em Petróleo e Gás, em Marketing e em Gestão de Recursos Humanos; *Campus II* Rio de Janeiro - *Lapa*: Administração, Ciências Biológicas, Enfermagem, Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás e Sistema de Informação; *Unidade Carioca*: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Informática, Português-Inglês e Pedagogia.

Os dados desta coleta foram apresentados aos diretores das Unidades e gestores dos Cursos, objetivando levar ao conhecimento dos mesmos a análise dos resultados pela CPA e a partir daí discutir estratégias de fortalecimento dos pontos fortes e melhoria das fragilidades identificadas em cada Curso/Unidade, através da opinião dos alunos.

Pretende ainda a CPA, em 2009, elaborar e aplicar um instrumento de avaliação destas Unidades na visão dos professores a estas vinculados, completando assim o ciclo avaliativo protagonizado pelos alunos e professores externos ao campus sede.

Atividades diversas foram realizadas com objetivo de consolidar o trabalho da CPA, dentre elas: inserção de frase nos boletos de pagamento de alunos e nos contracheques de funcionários e professores, convidando-os para conhecer e participar da avaliação institucional, através do acesso ao site da CPA. Em março a frase foi *A avaliação Institucional continua: além dos questionários periódicos, sua contribuição pode ser realizada pelo endereço eletrônico cpa@unigranrio.com.br*. Para a próxima chamada a frase proposta é: *A UNIGRANRIO investe na auto-avaliação institucional. Conheça e participe através do site*; reunião com os gestores para abertura do planejamento da CPA 2008; ampliação das atividades de auto-avaliação em cada curso, bem como apoio aos Institutos/Escolas nas atividades que estes já tem desenvolvido; produção de material que foi utilizado nas aulas inaugurais da UNIGRANRIO para divulgação da CPA e o trabalho de avaliação institucional aos novos alunos.

A CPA participou em abril de 2008, em Porto Alegre – RS, do *XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino “Trajetórias e Processos de Ensinar e Aprender: Lugares, Memórias e Culturas”* através da presença da professora Carla Christina Imenes de Oliveira. O objetivo foi conhecer as práticas de avaliação institucional de outras universidades e compartilhar as experiências vivenciadas na UNIGRANRIO.

Desde a sua criação (2004), até o momento presente, a CPA tem permanecido ativa, embora consciente de algumas limitações à sua atuação, criadas mais pela aura de complexidade de que tem sido historicamente revestida, do que por impecilhos impostos pela comunidade acadêmica. Há um esforço da UNIGRANRIO em manter e endossar as atividades propostas pela CPA e dessa forma tem sido possível semear a idéia de imprescindibilidade de uma avaliação que leve a identificação das potencialidades institucionais e de respostas efetivas e mais rápidas aos problemas detectados.

Quadro 6 - Resumo de Atividades da CPA - Período 2007-2008

Período	Ação desenvolvida	Local
2007	<ul style="list-style-type: none">• Conclusão do ciclo de reuniões com os gestores acadêmicos que possibilitaram a troca de experiências avaliativas de cada instituto/curso entre os mesmos.• Compartilhamento dos resultados das experiências avaliativas de cada instituto/curso encaminhadas para a CPA entre os mesmos com vistas ao incentivo e ao incremento das atividades avaliativas no âmbito da UNIGRANRIO.• Elaboração de instrumento de auto-avaliação de curso de graduação pelos alunos (Anexo 8), contemplando os seguintes indicadores: práticas pedagógicas, estrutura física e comunicação interna.• Utilização da Técnica de Pequenos Grupos para aplicação do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (TPG), com vistas a uma análise qualitativa dos cursos.	UNIGRANRIO (Todos os campi/unidades) Unidades: Barra/ Magé/ São João de Meriti

Período	Ação desenvolvida	Local
2007	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação do instrumento de avaliação nos seguintes cursos de graduação: Administração, Ciências Biológicas, Medicina e Pedagogia. • Análise dos dados apresentados por curso/unidade. • Reunião com os gestores das Unidades dos Campi e coordenadores dos respectivos cursos para apresentação dos resultados (Anexos 9 ao 12) e discussão dos mesmos com vistas conscientização da realidade do funcionamento dos cursos nos respectivos campi/unidades e a tomada de decisões referente às melhorias necessárias. • Participação dos membros da Subcomissão da CPA em Curso da Avaliação Institucional – 60 horas, realizado pela FUNADESP. • Criação da Logomarca da CPA (Anexo 5). • Elaboração de cartaz (Anexo 6) e <i>folder</i> explicativo (Anexo 7) para divulgação da CPA. • Subsídio aos processos de avaliação <i>in loco</i> com o fornecimento de dados de auto-avaliação trabalhados pela CPA nos cursos e no atendimento à Comissão Verificadora do MEC. • Reuniões ordinárias da CPA • Reuniões sistemáticas da Subcomissão da CPA. 	<p>Unidades: Barra/ Magé/ São João de Meriti</p> <p>UNIGRANRIO (Todos os <i>campi</i>/unidades)</p>
2008	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do universo de aplicação do instrumento de avaliação, com utilização da Técnica de Pequenos Grupos (TPG), nos seguintes cursos e outras unidades: Matemática, Letras: Português/ Literatura – Português/Inglês – Português/Espanhol, Administração, Pedagogia, Artes Visuais, História, Ciências Biológicas, Enfermagem, Ciências Contábeis, Direito, Informática e Superiores de Tecnologia em Petróleo e Gás, em Gestão Ambiental, em Marketing e em Gestão de Recursos Humanos. 	<p>Unidades: Duque de Caxias/ Tinoco/ Ely Combat/ Santa Cruz da Serra/ Casemiro de Abreu/ Lapa/ Carioca.</p>

Período	Ação desenvolvida	Local
2008	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos dados apresentados por curso/unidade. • Reunião com os gestores das Unidades dos Campi e coordenadores dos respectivos cursos para apresentação dos resultados (Anexos 13 ao 16) e discussão dos mesmos com vistas ao fortalecimento dos pontos fortes e da melhoria das fragilidades identificadas, subsidiando o processo de tomada de decisões. • Modernização da <i>home page</i> da CPA. • Criação de endereço eletrônico da CPA: cpa@unigranrio.com.br. • Inserção de frase nos boletos de pagamento de alunos e contracheques dos professores e funcionários da CPA, incentivando-os a conhecer e participar da Avaliação Institucional, através do site da CPA. • Produção de material multimídia para divulgação da CPA junto aos novos alunos e demais membros da comunidade acadêmica, apresentado nas Aulas Inaugurais dos cursos de graduação. • Participação de membro da CPA no <i>XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino “Trajetória e Processos de Ensinar e Aprender: Lugares, Memórias e Culturas”</i> realizado em abril, no Rio grande do Sul, que propiciou conhecimento e troca de experiências sobre práticas de avaliação institucional em outras IES. • Elaboração de Relatório da CPA – Atividades 2006/2008 para encaminhamento ao INEP/CONAES em novembro/2008. • Subsídio aos processos de avaliação <i>in loco</i> com o fornecimento de dados de auto-avaliação trabalhados pela CPA nos cursos e no atendimento à Comissão Verificadora do MEC. • Reuniões ordinárias da CPA • Reuniões sistemáticas da Subcomissão da CPA. 	<p>Unidades: Duque de Caxias/ Tinoco/ Ely Combat/ Santa Cruz da Serra/ Casemiro de Abreu/ Lapa/ Carioca.</p> <p>UNIGRANRIO (Todos os campi/unidades)</p>

4.3 – Metas para 2009

Como meta para 2009, a CPA pretende operacionalizar as seguintes ações, além de manter o compromisso de desenvolver um trabalho transparente, a luz da realidade e identidade institucional, fornecendo subsídios ao diagnóstico consciente para (re)definição dos caminhos da Universidade:

Quadro 7 - Metas da CPA para 2009

Metas	1º Semestre	2º Semestre
<ul style="list-style-type: none"> • Criação do <i>Dia da Avaliação</i> em todos os <i>campi</i>/ unidades. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação do instrumento de avaliação pelos alunos, com utilização da Técnica de Pequenos Grupos (TPG), para os Cursos do Campus Sede. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos dados apresentados por curso/unidade. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os gestores do <i>Campus</i> Sede e coordenadores dos cursos submetidos à avaliação pelos alunos para apresentação dos resultados e discussão dos mesmos com vistas ao fortalecimento dos pontos fortes e da melhoria das fragilidades identificadas, subsidiando o processo de tomada de decisões. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Definição de instrumento e aplicação do mesmo em processo de avaliação do corpo docente da UNIGRANRIO, por Escola, buscando identificar o grau de envolvimento/satisfação dos mesmos com a missão e objetivos institucionais. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos dados apresentados por Escola/curso/unidade. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os gestores da UNIGRANRIO (Escola/ Cursos/Campi/Unidades) para apresentação dos resultados da avaliação docente e discussão dos mesmos, bem como estratégias de divulgação a comunidade acadêmica e de enfrentamento da realidade apresentada. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento/ atualização dos <i>links</i> disponibilizados na <i>home page</i> destinada a CPA. 		

Metas	1º Semestre	2º Semestre
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma página inicial no Portal, específica para o egresso, com possibilidade de registro de visita ao <i>site</i>. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Colocação de um contador de acesso no site da CPA 		
<ul style="list-style-type: none"> • Publicação nos boletos de pagamento e contra-cheques da Universidade de frases de incentivo ao envolvimento com o processo de auto-avaliação institucional. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de instrumento para a participação de funcionários e egressos no processo de avaliação institucional. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Solicitação aos gestores de um relatório que apresente os encaminhamentos dados por cada Unidade/Curso, tendo por base as indicações/sugestões de melhorias encaminhadas pela CPA, respaldada nas falas dos alunos 		
<ul style="list-style-type: none"> • Solicitação de indicação por cada diretor de Escola do nome de dois alunos para compor uma subcomissão que acompanhará os representantes deste segmento na CPA UNIGRANRIO. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Organização de um minicurso para treinamento da Subcomissão discente da CPA. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Realização do II Seminário de Avaliação Institucional. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Subsídio aos processos de avaliação <i>in loco</i> com o fornecimento de dados de auto-avaliação trabalhados pela CPA nos cursos e no atendimento à Comissão Verificadora do MEC. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões sistemáticas da Subcomissão da CPA 		
<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA 		

Legenda:

Período previsto para realização da atividade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A afirmativa de Milton Santos (2004) de que “... é licito dizer que o futuro são muitos; e resultarão de arranjos diferentes, segundo nosso grau de consciência, entre o reino das possibilidades e o reino da vontade” (p. 161), estimula as ações da CPA na busca de sedimentar uma cultura avaliativa na UNIGRANRIO. A consciência de que iniciativas bem ordenadas, articuladas e implementadas de forma democrática, integradora e contínua possibilitarão minar a força das estruturas organizacionais ainda não flexíveis ao processo avaliativo fortalece a vontade de tecer uma rede de conhecimento sobre a universidade, através do processo avaliativo.

Morin (2001) afirma que na sociedade atual as pessoas estão afogadas em um mar de informações parceladas e dispersas que enchem a cabeça. O autor ressalta que “mais vale uma cabeça bem-feita que bem cheia” (p. 21). Considera-se neste trabalho que a comunidade acadêmica é co-autora das análises realizadas e que, ainda assim, estas análises são expressões limitadas de uma interpretação localizada num determinado espaço, tempo, cultura e história, logo mutáveis. Por tudo isso, o referencial teórico é aqui empregado como ponto de apoio e não como grade de restrição da realidade. Além disso, a compreensão de que nenhuma análise, mesmo por mais pormenorizada e aprofundada pode espelhar a realidade, faz com que a CPA aceite a responsabilidade pela escolha de metodologias variadas, que possibilitem “ultrapassa(r) a busca de certezas e aceita(r) a incerteza para também superá-la” (Manhães In OLIVEIRA e ALVES, 2001, p.71).

Assim se justifica a opção metodológica pela avaliação quantitativa (instrumento objetivo de coleta de dados), complementada pela avaliação qualitativa (uso da Técnica de Pequenos Grupos e análise de conteúdo) na tentativa de apreender o cotidiano da UNIGRANRIO, analisando seus variados contextos, a participação dos sujeitos institucionais na elaboração de ações, na tomada de decisões, na efetivação e na avaliação das mesmas, bem como os princípios e objetivos destas ações. Reside nesta opção, contudo, uma das dificuldades enfrentadas no percurso da avaliação institucional. Quebrar o monopólio do aspecto quantitativo, que parece revestir os dados com uma capa de objetividade e neutralidade e, por isso, de relevância, tem sido *difícil*, como diria Guimarães Rosa. Outro ponto de dificuldade é a prioridade dada a voz dos alunos na avaliação dos Cursos (foco nos aspectos: currículo e práticas pedagógicas) e dos Campi / Unidades (foco nos aspectos: estrutura física e comunicação interna). Tradicionalmente a avaliação sempre foi

realizada pela voz do professor, ou mesmo tendo por objeto o seu desempenho, metodologia ou postura. Iniciar o processo pelo olhar dos discentes parece dar um peso menor a esta avaliação, como se estes tivessem “saberes subalternos” (Mignolo, 2003, p. 307). Parece ainda frágil a compreensão de que a participação democrática dos sujeitos tem que ser considerada, quando se almeja a criação de “saberes descolonizados e autônomos” (Idem), o que deve ser objetivo de toda instituição de aprendizagem. O fato dos alunos serem, em grande maioria, trabalhadores, acresce uma outra dificuldade: o pouco tempo disponível para fazer frente a tantas chamadas à participação, paradoxalmente produzidas por uma sociedade que cultua o individualismo e o não envolvimento.

A busca de incluir os egressos como sujeitos dessa avaliação também tem encontrado barreiras operacionais, ressaltadas pelo fato de que muitos destes não tem hábito nem interesse em responder instrumentos de avaliação. Há necessidade de maior investimento em estratégias que concretizem a aproximação com estes alunos que, possivelmente, já participando do mercado de trabalho, podem contribuir com análises mais *distanciadas* sobre a instituição e sugestões mais realísticas.

Com relação à comunidade, os seus representantes na CPA tem colaborado com os trabalhos realizados, inclusive, na divulgação dos mesmos junto às instituições parceiras, levando a UNIGRANRIO a ampliar os seus limites.

A ética avaliativa impele a CPA a agir de forma lenta, mas segura, respeitando o ritmo institucional, sedimentando caminhos e aprofundando a abrangência do processo. É necessário considerar as práticas múltiplas e complexas que determinam o espaço-tempo da Universidade, para a partir delas e através delas, realizar a semeadura de um processo avaliativo democrático e produtor, que contribua para a UNIGRANRIO concretizar a Missão a que se impõe: *promover a qualidade de vida tendo por instrumento básico o processo educacional*. Acreditamos ter visualizado um caminho para isso.

Cabe acrescentar o fato de ter sido a UNIGRANRIO bem situada no cômputo dos indicadores de qualidade publicados pelo MEC, o que demonstra ter o processo de auto-avaliação produzido uma influência positiva. Esses posicionamentos positivos, tanto da Universidade quanto da interferência do seu processo de auto-avaliação nos mesmos, também pôde ser constatado, nas várias avaliações realizadas por Comissões Verificadoras das condições de oferta, por ocasião de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de curso, bem como pelo desempenho dos alunos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, em conformidade com o Ciclo Avaliativo do SINAES.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANO, Wilson. *Soberania e política econômica na América Latina*. São Paulo: UNESP, 2000.

CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano*. Rio de Janeiro: Cortez, 1994.

EZPELETA, Justa; ROCKWELL, Elsie. *Pesquisa participante*. 2ªed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.

MIGNOLO, Walter D. *Histórias locais / Projetos Globais: Colonialidade, Saberes Subalternos e Pensamento Liminar*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

OLIVEIRA, Inês Barbosa; ALVES, Nilda. (orgs.). *Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

RISTOFF, D. I.; DIAS SOBRINHO, J.. *Universidade Desconstruída: Avaliação Institucional e Resistência*. Florianópolis: Insular, 2000. 191 p.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 11ªed. Rio de Janeiro: Record, 2004.



ANEXOS

ANEXO 1

“10 de Março/2006 – O dia da Auto-Avaliação Institucional na UNIGRANRIO”



ANEXO 2

I SEMINÁRIO INTERNO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

OUT/2007



ANEXO 2A

SEMINÁRIO INTERNO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

20/10/2006

8h	Apresentação da CPA Proposta do SINAES Principais pontos do relatório da CPA
9h	Organização de grupos de trabalho
9h30min	Coffee Break
10h	Grupos de trabalho
11h30min	Plenária
13h	Encerramento

SUGESTÕES PARA O TRABALHO EM GRUPO

1. O Relatório de Auto-avaliação Institucional conseguiu:

- 1.1. mostrar as especificidades da UNIGRANRIO enquanto instituição?
- 1.2. apresentar as reais potencialidade/fragilidades institucionais?

2. Propostas do grupo:

para estabelecer uma relação mais direta e construtiva entre os Cursos/Setores/Órgãos da UNIGRANRIO e a CPA.

para enfrentar as fragilidades institucionais.

para “unir forças” em torno das potencialidades da Instituição.

3. **Comentários** (sobre este seminário, sobre a avaliação institucional e outros pontos que o grupo considerar pertinentes).

ANEXO 3

Resumo das sugestões apresentadas pelos gestores no **I Seminário Interno de Avaliação Institucional.**

- ⇒ Necessidade de sensibilização da comunidade acadêmica para continuidade do processo de auto – avaliação:
- ⇒ Fazer a divulgação do relatório como forma de: dar um retorno à comunidade acadêmica; sensibilização; ampliar a confiança no processo de avaliação institucional; fortalecimento da cultura de avaliação; e valorizar (divulgar) as conquistas da UNIGRANRIO.
- ⇒ Organizar uma "semana de retorno" (em todos os *campi*) para apresentar dados do relatório.
- ⇒ Colocar o resumo do relatório na home page e um agradecimento a todos os que participaram do processo.
- ⇒ Trabalhar as sugestões de melhorias com os alunos em sala,
- ⇒ Enviar e-mail agradecendo a participação dos egressos.
- ⇒ Criar um Banco de Dados (cadastro atualizado dos egressos).
- ⇒ Fazer uma semana da auto-avaliação dentro da Universidade,
- ⇒ Organização de banner, fazendo divulgação da auto-avaliação institucional.
- ⇒ Combater o “receio” por parte dos professores em responder o questionário
- ⇒ Acompanhar a taxa de adesão docente e discente ao processo de avaliação institucional.
- ⇒ Realizar cruzamento de perguntas ou dados.
- ⇒ Criar uma caixa de sugestões.
- ⇒ Criar um slogan e um logotipo para a CPA.
- ⇒ Modificar a estrutura dos questionários gerais.
- ⇒ Dividir a aplicação do questionário em etapas com preparação para cada uma.
- ⇒ Pensar em avaliação para os professores.
- ⇒ Elaboração de uma mídia impressa.
- ⇒ Criar jornal eletrônico.
- ⇒ Valorização dos murais institucionais.
- ⇒ Trabalhar de maneira a tornar o Portal mais convidativo.
- ⇒ Melhoria dos banheiros e campanha educativa.
- ⇒ Disponibilizar maior quantidade de computadores para atender aos alunos (período da noite)
- ⇒ Organização de um seminário que possibilite aos alunos que se formaram, com destaque, no período anterior a apresentação de seus trabalhos de conclusão de curso.
- ⇒ Incentivar professores e alunos a preencher o *currículo lattes*.
- ⇒ Realizar reuniões regulares com os diretores, coordenadores, representante da Assessoria de Marketing e Comunicação e representante dos alunos (por curso).

ANEXO 4

Documento encaminhado a Reitoria, tendo por base as 10 dimensões avaliativas.

Sugestões ¹	Estratégias pensadas	Encaminhamentos realizados
DIMENSÃO 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional		
<ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos de divulgação e discussão sobre o estatuto, o regimento, o código de ética e disciplina. Assim como para os demais documentos institucionais (PDI e PPPI) • Criar mecanismos de divulgação sistemática dos projetos postos em prática pelos diferentes cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da legislação interna através do Portal e por material impresso. • Realizar um Seminário Interno para divulgar sobre PDI e PPPI (objetivos, finalidades, Missão Institucional). • Realizar um evento integrado, interdisciplinar, onde os diversos Cursos pudessem apresentar os projetos que desenvolvem na área de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de divulgar para a comunidade interna as realizações individuais e/ou coletivas de professores e alunos de cada Curso. 	<p>Já disponível.</p> <p>Realizado em 2007.</p> <p>Projeto em estudo.</p>
DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão		
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a produção docente e discente. • Incentivar a participação em eventos • Ampliar o atendimento aos professores e alunos. • Ampliar participação discente na gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma jornada Científica congregando Cursos por área, com a finalidade de divulgar a produção científica de cada Escola e aumentar a possibilidade de produções multidisciplinares. Convidar órgãos financiadores. • Sistematizar uma política de concessão de bolsas de Iniciação Científica, como incremento às atividades de pesquisa na Instituição. • Estabelecer critérios para ajuda de custos que incentive a participação em congressos e seminários. • Incentivar professores e alunos (que participam de pesquisa) a preencher o <i>currículo lattes</i>. 	<p>Sendo realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP)</p> <p>Criada uma política de iniciação científica (PROPEP) vinculada as instituições de fomento.</p> <p>Solicitado aos cursos.</p>

¹ Apresentadas tendo por base o relatório da avaliação institucional elaborado a partir da coleta de dados junto aos pró-reitores, diretores, coordenadores, professores, funcionários, alunos e representantes da sociedade civil. Neste quadro também foram incorporadas as sugestões apresentadas no I Seminário de Avaliação Institucional da UNIGRANRIO, realizado no dia 20/10/2006 com diretores e coordenadores e no dia 16/11/2006 com os funcionários técnicos-administrativos.

<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de ensino de forma articulada 	<ul style="list-style-type: none"> Criar um <i>link</i> no Portal que encaminhe para a página do CNPq. Melhor articulação dos Cursos com a UNIGRANRIO Editora, para divulgação da produção docente e discente. Maior divulgação interna das funções do NAPA e NUCEN e criação de espaços de atendimento em outras unidades/campi. Criar critérios para a participação de alunos em reuniões de colegiado. Indicar um aluno por período para compor uma subcomissão de avaliação institucional (em cada curso), a ser coordenada pelo diretor, coordenador ou professor designado. Criação de instrumentos formais de planejamento de ensino a serem adotados pelos diferentes Cursos. 	<p>Já disponível.</p> <p>Projeto em análise.</p> <p>Treinamento de funcionários para criação do Núcleo de Estágios (NUCEN) em Silva Jardim.</p> <p>Sendo implantado nos Colegiados de Cursos.</p> <p>A ser realizado a partir de 2009</p> <p>O modelo de planejamento de disciplinas foi institucionalizado.</p>
DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social Ações realizadas através Pró-Reitoria de Extensão		
DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a sociedade		
<p>Em relação ao relatório da Avaliação Institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar retorno à comunidade acadêmica (Como forma de sensibilização; com objetivos de ampliar a confiança no processo de avaliação institucional e fortalecimento da cultura de avaliação). 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação dos resultados da 1ª etapa da avaliação institucional junto a todos os segmentos. Colocar o resumo do relatório na home page e um agradecimento a todos os que participaram do processo. Enviar e-mail agradecendo a participação dos egressos Elaboração de uma mídia impressa. Valorização dos murais institucionais. Definir o formato do relatório a ser colocado no portal (autorização do reitor) e encaminhar e-mail à comunidade interna informando sua disponibilidade na rede. Elaboração de janela rotativa no portal para acesso ao relatório. 	<p>I Seminário de Avaliação Institucional da UNIGRANRIO (20/10) com a participação de diretores e coordenadores. Envio de e-mail agradecendo a participação de todos os gestores presentes no Seminário. Elaboração e entrega de certificado de participação no evento. Reunião com representantes dos setores técnico-administrativos (16/11)</p> <p>Já realizado.</p> <p>Já realizado.</p> <p>Já realizado</p>

<p>Em relação a CPA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões regulares com diretores, coordenadores, representante da Assessoria de Marketing e Comunicação e representante dos alunos (por curso). <p>Em relação a comunicação institucional interna e externa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a comunicação interna entre os setores. • Analisar a cultura organizacional da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lançar nos boletos de pagamento e nos contra-cheques uma chamada para acessar o relatório no portal. • Elaboração de um e-mail com o resumo das sugestões feitas pelo diretores, coordenadores e pessoal técnico-administrativo e encaminhar a todos. • Convidar os diretores e coordenadores para reuniões periódicas. • Criar um boletim especial ou folder apresentando o resumo das 10 dimensões avaliadas nesta primeira etapa. Disponibiliza-lo na versão impressa e eletrônica. • Divulgar este resumo no portal no final do período letivo 2006/2 e na matrícula referente a 2007/1. • Elaborar material ilustrativo para divulgação deste resumo nos murais institucionais. • Mapear e divulgar as atribuições de cada setor/serviço. • Criar estratégias para agilizar a comunicação entre setores. • Fazer um Seminário Institucional sobre comunicação. • Criar manual do aluno, do docente e do funcionário. • Criar um vídeo institucional. 	<p>Já realizado</p> <p>Em andamento</p> <p>Foi realizada uma reunião com representante do Marketing no dia 08/11. Solicitação: -Orçamento de custos para elaboração de boletim e folder (Divulgação dos resultados do relatório). A idéia é criar uma divulgação que apresente: O que foi indicado como problema – O que foi feito para resolver – E o que está sendo feito a médio e longo prazo. -Desenvolver uma campanha que incentive a participação, que deixe claro que as respostas aos questionários são mantidas em sigilo e que amplie a comunicação com a ouvidoria. Produzido e distribuído Folder e Cartaz.</p> <p>Cartilha para alunos disponível no portal.</p> <p>Já realizado.</p>
DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal		
<ul style="list-style-type: none"> • Promover aperfeiçoamento das equipes de atendimento. • Reativar software de atendimento e treinamento de funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir, divulgar e implementar mecanismos institucionais para seleção, contratação, enquadramento, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo, visando tornar o processo mais transparente e objetivo. • Treinar as equipes de atendimento. 	<p>Projeto em análise.</p> <p>Sendo realizado pelo Setor de RH.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de integração de funcionário novo – visita guiada. 	Sendo realizado pelo Setor de RH.
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão		
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar as reuniões administrativas ordinárias (Reitor, Pró-reitores, Gestores e Coordenadores de Curso). • Descentralizar o atendimento das demais unidades em relação a Caxias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar no início de cada ano cronograma de reuniões administrativas ordinárias. • Fazer análise da viabilidade da descentralização de alguns serviços administrativos. 	<p>Sendo realizado.</p> <p>Projeto em análise.</p>
DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física		
<p>Em relação a estrutura física</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria física e estrutural dos banheiros (colocar ganchos para bolsas, espelhos verticais, desodorizador e etc) • Fazer campanha educativa (uso dos banheiros). <p>Em relação a utilização dos computadores pelos alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar maior quantidade de computadores para os alunos utilizarem no período da noite. <p>Em relação a Biblioteca</p> <p>Pensar um sistema que pudesse resolver o problema do empréstimo de livros.</p> <p>Elaborar um plano de investimentos constantes (anual) no que diz respeito a aquisição de novos exemplares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um levantamento das benfeitorias estruturais realizadas e/ou planejadas. • Buscar orientação da Diretoria de Informática e verificar possibilidades. 	<p>Foi realizada uma reunião com o responsável pelo setor de serviços gerais no dia 01/11. A intenção é elaborar uma relação de melhorias que a UNIGRANRIO vem realizando e discutir como divulgá-las (Ar-condicionado nas salas, melhoria dos banheiros e dos laboratórios de informática, construção de rampas de acessos, auditório e etc.).</p> <p>Encaminhamento de e-mail aos diretores de campi/unidades para que enviem relatório sobre melhorias (físicas ou pedagógicas) realizadas ou planejadas.</p> <p>Levantamento pela Diretoria de Informática do custo da instalação de terminais de atendimento.</p> <p>Sistema de empréstimo de livro já em funcionamento.</p> <p>Plano de Investimento sendo analisado pela Setor de Planejamento Estratégico.</p>
DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação		
<p>Em relação a CPA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar um slogan e um logotipo • Tornar mais convidativa a leitura das informações sobre a CPA colocadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar uma campanha de divulgação da CPA e do relatório de avaliação institucional juntamente com 	Slogan e Logotipo da CPA criado em nov/2007.

<p>no Portal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar uma "semana de retorno" (2007) em todos os <i>campi</i>, para divulgar a Avaliação Institucional • Estabelecer contato direto e frequente com os gestores. • Convidar um representante dos alunos por curso para as reuniões decisórias. • Ampliar as atividades de auto-avaliação em cada curso, bem como apoiar os Institutos/Escolas nas atividades que estes já têm desenvolvido. <p>Em relação aos instrumentos (questionários) usados nessa primeira etapa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modificar a estrutura dos questionários gerais. 	<p>o marketing.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião dos componentes da CPA para rever a formatação da <i>home page</i> da CPA disponível no portal. • Convidar diretores e coordenadores para reuniões periódicas. • Convidar a Assessoria de Marketing e Comunicação para estar presente as reuniões da CPA. • Indicar um aluno por período para compor uma subcomissão de avaliação institucional (em cada curso), a ser coordenada pelo diretor, coordenador ou professor designado. • Desenvolver um questionário geral com um grupo de perguntas específicas para cada curso (5 a 10) e para os egressos. 	<p>Sugestões para criação de um boletim eletrônico (Divulgação da avaliação institucional).</p> <p>Reuniões sendo realizadas com a presença de um representante do Setor de Marketing.</p> <p>A ser realizado a partir de 2009.</p> <p>A diretoria de informática está estudando a possibilidade de desenvolver um questionário geral com um grupo de perguntas específicas para cada curso (5 a 10) e para os egressos.</p>
DIMENSÃO 9 – Política de atendimento a estudantes e egressos		
<p>Em relação aos egressos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas mais efetivas de comunicação com os egressos. • Criar uma página inicial específica para o egresso, com possibilidade de registro de visita ao site. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar um seminário que possibilite aos alunos que se formaram com destaque no período anterior, apresentar seus trabalhos de conclusão de curso. • Criar destaque do ano (com divulgação no Portal). • Convidar egressos para fazer palestras sobre sua atuação profissional. 	<p>Projeto em estudo.</p> <p>Projeto em estudo. Sendo realizado por alguns Cursos.</p>
DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira		
<p>Criar sistema de bonificação vinculada ao controle do desperdício. Projeto sendo analisado pelo Setor de Planejamento Estratégico.</p>		

ANEXO 5

LOGOMARCA DA CPA



ANEXO 6

CARTAZ



Você conhece a CPA?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Governo Federal.

A CPA foi criada em 2004 e tem se dedicado desde então a identificar as potencialidades e fragilidades da Unigranrio, bem como, propor alternativas viáveis para a melhoria da qualidade da Instituição.

O relatório das atividades avaliativas desenvolvidas com a participação da comunidade acadêmica e as considerações feitas pela CPA estão disponíveis no portal www.unigranrio.br.

Veja alguns avanços já conquistados a partir deste trabalho:

- Ar-condicionado nas salas de aula;
- Melhoria dos banheiros;
- Melhoria dos laboratórios de informática;
- Construção das rampas de acesso;
- Construção do auditório.



ANEXO 7

FOLDER



A Avaliação Institucional é um processo voltado para o aperfeiçoamento constante da instituição, com intuito de reforçar a identidade institucional, consolidar a sua marca e agir sobre suas fragilidades. Com essa compreensão e em consonância com o que determina o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UNIGRANRIO criou em agosto de 2004 a sua Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA).



A CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo governo. De agosto de 2004 a julho de 2006 foi realizada a primeira etapa de avaliação institucional. A coleta de dados foi feita da seguinte forma:

- 1- Questionário (impresso) respondido pelos Pró-reitores, Diretores de Unidades e Coordenadores de Curso.
- 2- Questionário disponibilizado no Portal Unigranrio, respondido por professores, alunos, funcionários e egressos.
- 3- Questionário (impresso) respondido por representantes de setores da sociedade civil organizada
- 4- Análise do PDI, do PPPI, do Regimento Interno, do Relatório Anual Institucional, do Relatório Anual de cada Escola.
- 5- Mapeamento dos projetos desenvolvidos na área de pesquisa, extensão e pós-graduação.

Nesta primeira etapa de avaliação Institucional foram priorizadas dez dimensões avaliativas:

- (1) A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI);

- (2) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;

- (3) A responsabilidade social da instituição;

- (4) A comunicação com a sociedade;

- (5) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

- (6) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;

- (7) Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

- (8) Planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

- (9) Políticas de atendimento aos estudantes;

- (10) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A essência constitutiva da avaliação institucional faz com que ela deva ser "nutrida de todos, por todos remexida e temperada". Assim, a CPA apresenta uma síntese dos pontos apresentados no primeiro RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (disponibilizado na íntegra no Portal) e alguns encaminhamentos já realizados pela UNIGRANRIO.



ANEXO 8**AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2008**

Campus/Unidade: _____

Curso: _____ Período: _____

Caro(a) Aluno(a)

A UNIGRANRIO está empenhada em conhecer a avaliação que você faz do seu Curso para melhor adequá-lo as suas expectativas. Participe!

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Março/2008

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
CURRÍCULO (Conjunto de disciplinas do Curso)		
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (Conjunto de atividades vivenciadas pelo aluno durante o Curso)		
ESTRUTURA FÍSICA (Espaços, ambientes e cenários utilizados pelo Curso)		
COMUNICAÇÃO INTERNA (Acesso às informações e socialização de dados de interesse da comunidade acadêmica)		

Comente livremente aspectos do Curso que julgar necessários.

Você aconselharia outros colegas a fazerem este Curso? Justifique.

Não é necessário se identificar

ANEXO 9

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2007

Avaliação pelo Corpo Discente

Indicador: CURRÍCULO – Conjunto de disciplinas do Curso

QUADRO RESUMO

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Administração	Barra da Tijuca	Estrutura curricular adequada. Currículo abrangente em relação ao ofertado por outras instituições de ensino superior. Qualidade do conteúdo programático. Horário bem estruturado com oferta de uma disciplina por dia. Interdisciplinaridade.	Carga horária insuficiente para trabalhar determinados conteúdos. Não oferta disciplina voltada para redação empresarial, língua inglesa e informática. Conteúdo de EAD.
	Magé		
	São João de Meriti		
Ciências Biológicas	Barra da Tijuca	Currículo adequado às Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC. Disciplinas na área ambiental. Estrutura curricular adequada com disciplinas integradas.	Alterações na Estrutura Curricular. Determinação de alguns pré-requisitos. Excesso de conteúdo em algumas disciplinas. Necessidade de maior aprofundamento nos conteúdos referentes à área ambiental.
Medicina	Barra da Tijuca	Estrutura curricular adequada e abrangente. Anatomia no 1º período. Interdisciplinaridade. Currículo bem elaborado com oferta de disciplinas iniciais que fornecem base para o Curso. Atividades complementares.	Excesso de conteúdo em algumas disciplinas. Carga horária excessiva. Ausência de conteúdo voltado à Psicologia Médica.
Pedagogia	São João de Meriti	Estrutura curricular adequada. Atende às expectativas do corpo discente. Qualidade do conteúdo programático. Interdisciplinaridade.	Falta de contextualização de algumas disciplinas. Adequação de alguns conteúdos à realidade escolar. Necessidade de maior aprofundamento em determinados temas.

ANEXO 10

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2007

Avaliação pelo Corpo Discente

Indicador: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS – Conjunto de atividades vivenciadas pelo aluno durante o Curso

QUADRO RESUMO

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Administração	Barra da Tijuca	Corpo docente qualificado. Recursos didático-pedagógicos. Aulas dinâmicas e com foco no mercado de trabalho. Atividades extracurriculares. Semana Acadêmica. Palestras, seminários e vistas técnicas. Interatividade com os alunos.	Metodologia. Excesso de trabalhos e pouca orientação dos professores referente a realização dos mesmos.
	Magé		
	São João de Meriti		
Ciências Biológicas	Barra da Tijuca	Corpo docente qualificado. Laboratórios. Disponibilidade dos equipamentos mesmo fora dos horários das aulas. Qualidade das aulas práticas. Atividades extracurriculares.	Transporte para visitas técnicas. Necessidade de maior aprofundamento em Química. As práticas de campo e em laboratório não são realizadas em todos os períodos.
Medicina	Barra da Tijuca	Corpo docente qualificado. Metodologia. Aulas práticas. Acesso irrestrito aos laboratórios.	Avaliação em algumas disciplinas. Algumas atividades realizadas apenas no <i>campus</i> Sede. Necessidade de maior aprofundamento em algumas atividades que não são cobradas pelo docente. Atividades extracurriculares.
Pedagogia	São João de Meriti	Corpo docente qualificado. Teoria e prática articuladas. Aulas ricas em troca de experiências e aprofundamento/construção do conhecimento.	Realização de trabalhos com pouca orientação dos professores. Ausência de maior interação na disciplina de Ciências da Educação I. Algumas aulas pouco dinâmicas.

ANEXO 11

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2007

Avaliação pelo Corpo Discente

Indicador: ESTRUTURA FÍSICA – Espaços, ambientes e cenários utilizados pelo Curso.

QUADRO RESUMO

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Administração	Barra da Tijuca	Estrutura e Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com iluminação e refrigeração adequada. Equipamentos multimídia. Laboratórios novos e conservados.	Acervo bibliográfico. Cadeiras desconfortáveis. Laboratório de Informática. Cantina. Copiadora. Espaço de conveniência. Sala de descanso. Ambulatório de primeiros socorros.
Ciências Biológicas			
Medicina			
Administração	Magé	Estrutura e Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com iluminação e refrigeração adequada.	Laboratório de Informática. Biblioteca. Área de estudos. Carteiras desconfortáveis. Reflexo no quadro. Higienização dos banheiros. Ausência de papelaria/copiadora.
Administração	São João de Meriti	Estrutura e Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com iluminação e refrigeração adequada. Biblioteca. Laboratório de Informática.	Acervo bibliográfico. Quadro negro. Ausência de Sala de multimídia, quadra poliesportiva e estacionamento. Cantina. Copiadora. Banheiros.
Pedagogia			

ANEXO 12

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2007

Avaliação pelo Corpo Discente

Indicador: COMUNICAÇÃO INTERNA – Acesso às informações e socialização de dados de interesse da comunidade acadêmica.

QUADRO RESUMO

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Administração	Barra da Tijuca	Portal da Universidade. Correio eletrônico. Atendimento dos funcionários. Interação com a direção da Unidade. Interação com a Coordenação do Curso. Interação com o corpo docente. Murais. Divulgação de eventos.	Ausência de respostas às solicitações/ consultas via correio eletrônico. Burocracia na entrega de documentos. Falta maior interação entre a Unidade e o <i>campus</i> Sede. A presença da coordenação de alguns cursos não é diária.
Ciências Biológicas			
Medicina			
Administração	Magé	Portal da Universidade. Correio eletrônico. Excelente atendimento dos funcionários. Interação com a direção da Unidade. Interação com a Coordenação do Curso. Interação com o corpo docente.	Falhas de comunicação no geral. Falta interação com a comunidade local. Pouca presença da Coordenação do Curso no <i>campus</i> .
Administração	São João de Meriti	Portal da Universidade. Correio eletrônico. Informações acessíveis. Atendimento dos funcionários.	Informações exclusivas através do Portal (alguns alunos não possuem acesso à Internet). Pouca presença da Coordenação do Curso no <i>campus</i> . Falta maior integração com outras Unidades. Divulgação sobre bolsas de estudos.
Pedagogia			

ANEXO 13

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2008

Avaliação pelo Corpo Discente

Indicador: CURRÍCULO – Conjunto de disciplinas do Curso

QUADRO RESUMO

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Administração	Carioca Shopping	Estrutura curricular adequada e dinâmica. Currículo competitivo e em sintonia com o mercado. Horário adequado e flexível com outras unidades.	Carga horária insuficiente para trabalhar determinados conteúdos. Disciplinas semipresenciais.
Administração	Lapa	Estrutura curricular adequada e dinâmica. Currículo competitivo e em sintonia com o mercado. Horário adequado.	Carga horária insuficiente para trabalhar determinados conteúdos. Disciplinas semipresenciais. Não oferta disciplina voltada para redação empresarial, língua inglesa e conteúdo específico para gestão pública.
Administração	Santa Cruz da Serra	Estrutura curricular adequada. Currículo competitivo e em sintonia com o mercado. Boa relação teoria-prática.	Excesso de disciplinas teóricas. Carga horária insuficiente para trabalhar determinados conteúdos. Disciplinas semipresenciais.
Artes Visuais	Ely Combat	Estrutura curricular adequada. Adequado às expectativas dos alunos. Disciplinas integradas e atuais.	Necessidade de maior aprofundamento em disciplinas pedagógicas. Aulas pouco dinâmicas. Disciplinas semipresenciais.
Ciências Biológicas	Lapa	Estrutura curricular adequada. Disciplinas integradas. Ênfase na área ambiental.	Necessidade de aprofundamento em disciplinas fundamentais. Carga horária insuficiente para trabalhar determinados conteúdos. Acesso às matérias eletivas.
Ciências Contábeis	Carioca Shopping	Estrutura curricular adequada. Disciplinas integradas e atuais.	Excesso de disciplinas teóricas. Disciplinas semipresenciais.

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Direito	Carioca Shopping	Conteúdo curricular.	Necessidade de melhor adequação da estrutura curricular em relação à distribuição das disciplinas.
Enfermagem	Lapa	Estrutura curricular adequada. Atende as Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC. Disciplinas integradas. Estágio a partir do 4º período.	Carga horária insuficiente para trabalhar determinados conteúdos. Disciplinas semipresenciais.
História	Ely Combat	Estrutura curricular abrangente. Interdisciplinaridade. Atende às expectativas do aluno. Boa contextualização local. Fontes de pesquisa diversificada. Bibliografia selecionada.	Necessidade de melhor adequação da estrutura curricular em relação à distribuição das disciplinas. Disciplinas semipresenciais.
Letras – Port./Inglês	Carioca Shopping	Estrutura curricular adequada e abrangente. Docentes capacitados.	Alterações na estrutura curricular.
Letras – Port./Inglês	Tinoco	Curso bem elaborado. Atende as Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC. Adequado às expectativas dos alunos. Carga horária adequada. Incentivo à criatividade dos alunos.	Curso muito teórico. Carga horária das disciplinas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa insuficiente. Necessidade maior diversificação de disciplinas de língua inglesa. Disciplinas semipresenciais.
Letras – Port./Espanhol	Tinoco	Adequado às expectativas dos alunos. Ênfase nas disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Literatura e Produção de Texto. Carga horária adequada. Interdisciplinaridade.	Carga horária insuficiente para algumas disciplinas. Disciplinas semipresenciais.
Letras – Port./ Literatura	Tinoco	Estrutura curricular adequada. Carga horária adequada Boa relação teoria e prática. Aulas dinâmicas.	Carga horária da disciplina de Língua Portuguesa insuficiente. Ausência de Grego e Latim. Ausências de disciplinas eletivas. Disciplinas semipresenciais.
Pedagogia	Carioca Shopping	Estrutura curricular adequada. Conteúdo abrange temas atuais. Boa relação teoria-prática. Interdisciplinaridade. Multiqualificação.	Carga horária insuficiente para algumas disciplinas. Ausência de disciplinas voltadas à pedagogia empresarial e Libras.

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Pedagogia	Santa Cruz da Serra	Estrutura curricular adequada. Conteúdo abrange temas atuais. Relação teoria-prática. Atende às necessidades do mercado de trabalho.	Carga horária insuficiente para algumas disciplinas. Necessidade de aprofundamento no conteúdo referente à gestão.
Sistemas de Informação	Carioca Shopping	Estrutura curricular adequada. Conteúdo abrange temas atuais.	Carga horária insuficiente para algumas disciplinas. Atividades complementares.
Sistemas de Informação	Lapa	Estrutura curricular adequada e atual. Ênfase nas linguagens de programação.	Necessidade de maior aprofundamento em conteúdos de internet e de lógica básica.
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Tinoco	Estrutura curricular adequada. Currículo dinâmico, com bom aproveitamento de disciplinas básicas e específicas.	Número de aulas práticas insuficiente. Disciplinas semipresenciais.
Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Casemiro de Abreu	Estrutura curricular adequada. Disciplinas diversificadas com ênfase na área de RH e com práticas voltadas ao mercado de trabalho.	Aprofundamento excessivo em determinados conteúdos. Algumas aulas conjuntas com o Curso de Marketing.
Superior de Tecnologia em Marketing	Casemiro de Abreu	Estrutura curricular adequada. Conteúdo inovador, integrado e atual. Aulas dinâmicas. Boa relação teoria e prática. Empreendedorismo.	Necessidade de maior aprofundamento em conteúdos da área de criação. Carga horária insuficiente para algumas disciplinas. Disciplinas semipresenciais.
Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás	Casemiro de Abreu	Estrutura curricular adequada. Atende às expectativas do aluno em relação às necessidades do mercado de trabalho. Conteúdo de ótima qualidade. Reconhecimento do CREA.	Necessidade de maior aprofundamento em Geologia. Disciplina semipresencial.
Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás	Lapa	Estrutura curricular adequada. Atende às expectativas do aluno em relação às necessidades do mercado de trabalho. Ênfase nos conteúdos referentes à exploração e produção.	Necessidade de maior aprofundamento em conteúdos técnicos. Disciplina semipresencial. Divulgação do curso no mercado de trabalho. Visitas técnicas.
Superior de Tecnologia em Radiologia	Tinoco	Estrutura curricular adequada. Currículo dinâmico, com bom aproveitamento de disciplinas básicas e específicas. Carga horária adequada. Horário de aula apropriado.	Ausência de disciplinas voltadas para Concurso. Conteúdo poderia ser mais bem trabalhado.

ANEXO 14

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2008

Avaliação pelo Corpo Discente

Indicador: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS – Conjunto de atividades vivenciadas pelo aluno durante o Curso

QUADRO RESUMO

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Administração	Carioca Shopping	Corpo docente qualificado. Recursos didático-pedagógicos. Metodologia. Aulas dinâmicas. Avaliação diversificada. Interatividade com os alunos.	Atividades extracurriculares e cursos de extensão ofertados no <i>campus</i> Sede. Matérias no Portal. Apresentação de aulas em slides.
Administração	Lapa	Corpo docente qualificado. Recursos didático-pedagógicos. Metodologia. Aulas práticas. Avaliação Pontualidade e assiduidade. Matérias no Portal. Palestras. Divulgação de oportunidades no mercado de trabalho.	Excesso de trabalhos em grupo. Falta planejamento em algumas disciplinas para o uso de recursos tecnológicos. Ausência de Empresa Junior ou Escola Modelo. Biblioteca/ prazo de empréstimos.
Administração	Santa Cruz da Serra	Corpo docente qualificado. Recursos didático-pedagógicos. Metodologia. Aulas práticas. Cursos de extensão.	Carga horária insuficiente para algumas disciplinas. Excesso de conteúdo programático em algumas disciplinas. Atividades extracurriculares. Aulas semipresenciais.
Artes Visuais	Ely Combat	Adequadas à proposta curricular. Atividades diversificadas. Incentivo a pesquisas culturais. Aulas objetivas e didáticas. Material áudio-visual como complemento.	Excesso de atividades extraclasse. Necessidade de aprofundamento em alguns conteúdos. Disciplinas pedagógicas.
Ciências Biológicas	Lapa	Corpo docente qualificado. Aulas práticas.	Aulas semipresenciais. Poucos monitores nos Laboratórios. Visitas de acampo. Atividades complementares.

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Ciências Contábeis	Carioca Shopping	Corpo docente qualificado. Recursos didático-pedagógicos. Aulas dinâmicas.	Aulas semipresenciais. TCC em grupo. Atividades complementares. Atividades ofertadas no <i>campus</i> Sede. Disponibilidade do Laboratório de Informática.
Direito	Carioca Shopping	Estrutura das provas.	Poucas atividades na Unidade. Horários das palestras incompatíveis com um número significativo de alunos.
Enfermagem	Lapa	Corpo docente qualificado. Metodologia. Estímulo à pesquisa. Projetos na área de Saúde. Cursos de extensão.	Excesso de seminários e trabalhos. <i>Portfólio</i> em Grupo (prejudica a avaliação). Grande número de atividades e cursos oferecidos somente na Sede. Biblioteca/ empréstimo de livros limitado.
História	Ely Combat	Corpo docente qualificado. Recursos didático-pedagógicos. Utilização do Portal. Iniciação científica.	Aulas semipresenciais. Relação teoria e prática. Estudo de campo.
Letras – Port./Inglês	Carioca Shopping	Qualidade das aulas e conteúdos. Práticas pedagógicas dinâmicas.	Eventos realizados no <i>campus</i> Sede. Atividades extracurriculares.
Letras – Port./Inglês	Tinoco	Ensino de qualidade. Docentes motivadores. Boa relação professor-aluno. Sistema de avaliação. Seminários, passeios culturais, estágio, corredores culturais fora da Unidade, Semana de Letras, Café Literário, dicas culturais. Colóquios bem organizados.	Aulas semipresenciais. Aulas pouco dinâmicas. Atividades extracurriculares.
Letras – Port./Espanhol	Tinoco	Corpo docente qualificado. Metodologia e material didático atualizados. Aulas dinâmicas. Utilização de Internet para esclarecimento de dúvidas.	Aulas semipresenciais.
Letras – Port./ Literatura	Tinoco	Corpo docente qualificado. Corpo docente assíduo. Atividades complementares. Semana de Letras. Café literário. Estágio.	Aulas semipresenciais. Didática de alguns docentes. Excesso de material xerocado.

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Pedagogia	Carioca Shopping	Corpo docente qualificado. Avaliação diversificada. Crescimento intelectual.	Poucas práticas pedagógicas. Ausência de convênio com a Prefeitura do Rio para estágio curricular.
Pedagogia	Santa Cruz da Serra	Corpo docente qualificado. Boa relação entre teoria e prática. Atividades complementares. Passeio e atividades culturais.	Número excessivo de seminários. Dinâmicas utilizadas.
Sistemas de Informação	Carioca Shopping	Corpo docente qualificado.	Compartilhamento do Laboratório de Informática com outros cursos. Número insuficiente de aulas práticas de Rede. Atividades extracurriculares ofertadas no <i>campus</i> Sede.
Sistemas de Informação	Lapa	Corpo docente qualificado. Trabalhos durante o horário. Palestras.	Número insuficiente de aulas práticas de Rede. Grande número de palestras no <i>campus</i> Sede. Poucos cursos de extensão. Falta clareza dos critérios de avaliação em algumas disciplinas.
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Tinoco	Corpo docente qualificado. Recursos didático-pedagógicos. Visitas extraclasse. Estudo dirigido. Revisão.	Aulas práticas laboratoriais e de campo insuficientes. Informações sobre eventos e estágios na área.
Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Casemiro de Abreu	Corpo docente qualificado. Aulas dinâmicas e atualizadas.	Atualização de conteúdo no Portal. Recursos audiovisuais. Aulas semi-presenciais.
Superior de Tecnologia em Marketing	Casemiro de Abreu	Corpo docente qualificado. Aulas dinâmicas com estudos de casos. Pontualidade. Bom nível de palestras. Material no Portal.	Pouca flexibilização no horário das palestras oferecidas. Deficiência em projeto fixo de imagem, em Game de negócios. Atividades extracurriculares. Biblioteca.
Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás	Casemiro de Abreu	Corpo docente qualificado. Recursos didático-pedagógicos. Aulas práticas. Seminários. Trabalhos com apresentação.	Trabalhos de campo. Aula no sábado. Práticas laboratoriais.

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás	Lapa	Corpo docente qualificado. Conteúdo abrangente. Recursos didático-pedagógicos. Trabalhos e Seminários.	Ausência de cursos de especialização nessa Unidade. Visitas de campo. Parcerias com empresas da área para estágio.
Superior de Tecnologia em Radiologia	Tinoco	Corpo docente qualificado. Recursos didático-pedagógicos. Visitas extraclasse. Estudo dirigido. Trabalhos coletivos. Estágio em Saracuruna. Anatômico. Radiologia odontológica. Convênios e parcerias com instituições na área do Curso.	Carga horária insuficiente para algumas disciplinas. Avaliação. Práticas laboratoriais. Ausência de disciplinas eletivas/optativas.

ANEXO 15

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2008

Avaliação pelo Corpo Discente

Indicador: ESTRUTURA FÍSICA – Espaços, ambientes e cenários utilizados pelo Curso.

QUADRO RESUMO

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Administração	Carioca Shopping	Estrutura e Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com carteiras, iluminação e refrigeração adequada. Equipamentos multimídia. Laboratório de Informática. Biblioteca.	Acústica das salas. Quadro de giz. Acervo bibliográfico e prazo para empréstimo. Bebedouros e banheiros só no espaço do Shopping.
Administração	Lapa	Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com carteiras, iluminação e refrigeração adequada. Equipamentos multimídia. Laboratório de Informática. Biblioteca.	Elevadores. Iluminação das salas. Horário de utilização dos Laboratórios de Informática. Acervo bibliográfico e prazo para empréstimo de livros. Sinalização. Ausência de copiadora na Unidade. Ausência de telão para projeção.
Administração	Santa Cruz da Serra	Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas com iluminação adequada. Equipamentos multimídia. Laboratório de Informática. Biblioteca.	Ventilação. Acústica das salas. Carteiras desconfortáveis. Internet lenta. Auditório.
Artes Visuais	Ely Combat	Localização e segurança. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas com iluminação e ventilação adequadas. Rampas de acesso. Auditório. Ateliê.	Aspecto visual (decoração da escola de educação básica) Acústica. Internet com acesso bloqueado a alguns conteúdos. Espaços insuficientes para disciplinas práticas. Espaço destinado a guardar produções artísticas.

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Ciências Biológicas	Lapa	Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com carteiras, iluminação e refrigeração adequada. Laboratório de Histologia. Biblioteca.	Elevadores. Quadro negro. Acervo bibliográfico e prazo para empréstimo de livros. Equipamentos insuficientes no Laboratório. Higienização dos banheiros.
Ciências Contábeis	Carioca Shopping	Estrutura e Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com carteiras, iluminação e refrigeração adequada. Equipamentos multimídia.	Acústica das salas. Quadro de giz. Acervo bibliográfico e prazo para empréstimo. Bebedouros e banheiros só no espaço do Shopping. Laboratório de Informática. Copiadora.
Direito	Carioca Shopping	Estrutura e Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com carteiras, iluminação e refrigeração adequada.	Acervo bibliográfico e prazo para empréstimo. Banheiros só no espaço do Shopping.
Enfermagem	Lapa	Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com carteiras, iluminação e refrigeração adequada. Equipamentos multimídia. Laboratório de Anatomia. Laboratório de Informática. Biblioteca. Cobertura no jardim.	Elevadores. Quadro negro. Acervo bibliográfico. Deficiência de equipamentos no Laboratório de Semiologia. Número insuficiente de peças molhadas no Anatômico. Ausência de cantina.
História	Ely Combat	Localização, segurança e acesso. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas com iluminação e ventilação adequadas. Biblioteca. Laboratório de Informática.	Carteiras desconfortáveis. Espaços insuficientes para realização de atividades práticas. Acervo bibliográfico.
Letras – Port./Inglês	Carioca Shopping	Estrutura e Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com carteiras, iluminação e refrigeração adequada. Equipamentos de multimídia. Laboratório de Informática.	Quadro de giz. Acervo bibliográfico.

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Letras – Port./Inglês	Tinoco	Ambiente adequado às necessidades do Curso. Salas com iluminação, sonorização e ventilação adequadas. Biblioteca.	Localização. Rampas de acesso. Sinalização dos blocos.
Letras – Port./Espanhol	Tinoco	Ambiente adequado às necessidades do Curso. Salas com iluminação, sonorização e ventilação adequadas.	Localização. Rampas de acesso. Quadro negro.
Letras – Port./ Literatura	Tinoco	Ambiente adequado às necessidades do Curso. Salas com iluminação, sonorização e ventilação adequadas. Cantina.	Localização. Rampas de acesso. Ausência de Copiadora.
Pedagogia	Carioca Shopping	Estrutura e Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com carteiras, iluminação e refrigeração adequada.	Quadro de giz. Acervo bibliográfico e prazo para empréstimo. Bebedouros e banheiros só no espaço do Shopping. Espaço para atividades dinâmicas. Laboratório de Informática.
Pedagogia	Santa Cruz da Serra	Localização. Ambiente limpo, acolhedor e adequado às necessidades do Curso. Salas com iluminação adequada.	Ventilação. Acústica das salas. Carteiras desconfortáveis. Internet lenta. Auditório. Acervo bibliográfico.
Sistemas de Informação	Carioca Shopping	Estrutura e Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com carteiras, iluminação e refrigeração adequada.	Acústica das salas. Acervo bibliográfico e prazo para empréstimo. Número insuficiente de Laboratórios de Informática. Estacionamento pago.
Sistemas de Informação	Lapa	Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com carteiras e refrigeração adequada. Equipamentos multimídia. Laboratórios de Informática.	Elevadores. Quadro negro. Iluminação das salas. Estrutura insuficiente para prática de Redes.
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Tinoco	Ambiente adequado às necessidades do Curso. Salas com iluminação, sonorização e ventilação adequadas.	Localização. Rampas de acesso. Quadro negro. Acústica. Falta serviço de copiadora. Higienização dos banheiros.

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Casemiro de Abreu	Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas com iluminação, sonorização e ventilação adequadas. Biblioteca. Auditório. Laboratório de Informática. Cantina.	Localização e acesso. Carteiras desconfortáveis. Escadas.
Superior de Tecnologia em Marketing	Casemiro de Abreu	Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas com iluminação, sonorização e ventilação adequadas. Biblioteca. Auditório. Material multimídia.	Localização e acesso. Carteiras desconfortáveis. Escadas. Conservação do auditório. Acervo bibliográfico. Laboratório de Informática. Estacionamento.
Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás	Casemiro de Abreu	Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas com iluminação, sonorização e ventilação adequadas. Biblioteca. Instalações para portadores de necessidades especiais.	Localização e acesso. Laboratório específico. Acervo bibliográfico. Quadro negro. Laboratório de Informática.
Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás	Lapa	Localização. Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas confortáveis com carteiras, iluminação e refrigeração adequada. Equipamentos multimídia.	Elevadores. Quadro negro. Acervo bibliográfico e prazo para empréstimo de livros. Suporte no Laboratório de Informática. Higienização dos banheiros.
Superior de Tecnologia em Radiologia	Tinoco	Ambiente limpo e adequado às necessidades do Curso. Salas com iluminação, sonorização e ventilação adequadas. Laboratório Anatômico.	Localização. Rampas de acesso. Quadro negro. Acústica. Carteiras desconfortáveis. Laboratórios e equipamentos específicos. Falta serviço de copadora. Higienização dos banheiros.

ANEXO 16

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2008

Avaliação pelo Corpo Discente

Indicador: COMUNICAÇÃO INTERNA – Acesso às informações e socialização de dados de interesse da comunidade acadêmica.

QUADRO RESUMO

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Administração	Carioca Shopping	Portal da Universidade. Atendimento dos funcionários. Flexibilidade de participação em atividades do Curso em outras Unidades. Interação com a Coordenação do Curso. Participação em Projetos/ Programas da Universidade oferecidos para a comunidade.	Portal congestionado. Atendimento na Secretaria. Objetividade das informações. Murais desatualizados.
Administração	Lapa	Portal da Universidade. Correio eletrônico. Boa comunicação com a Coordenação do Curso. Atendimento dos funcionários.	Acesso lento ao Portal. Alguns alunos reclamam o não recebimento de e-mail dos professores. Alguns professores não utilizam totalmente o Portal. Alguns alunos não têm computador e reclamam o não acesso às informações. Murais poluídos dificultando visualização das informações. Objetividade nas informações dadas pelos funcionários. Resolução de algumas situações centradas na Sede.
Administração	Santa Cruz da Serra	Portal da Universidade. Comunicação interna boa e objetiva. Murais de aviso. E-mail de comunicação para os alunos. Comunicações em sala de aula. Relação Direção da Unidade com o corpo discente.	Informações na Secretaria. Burocracia na entrega de documentos. Horário e dinâmica de atendimento da Tesouraria. Presença da Coordenação do Curso na Unidade.

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Artes Visuais	Ely Combat	Portal da Universidade. Correio eletrônico. Mural/Quadro de avisos. Comunicação com a Coordenação do Curso.	Portal lento. Nem todos têm acesso à Internet. Mudanças repentinas sem aviso prévio. Interação com outras turmas. Acompanhamento das aulas semipresenciais. Burocracia na entrega de documentos.
Ciências Biológicas	Lapa	Portal da Universidade. Correio eletrônico. Incentivo à realização de cursos extracurriculares e estágios.	Alguns professores não adotaram a cultura de utilização do Portal. Ausência de murais específicos e atualizados. Interação com outras turmas. Falta de interação com a Coordenação do Curso.
Ciências Contábeis	Carioca Shopping	Portal da Universidade. Murais.	Atendimento na Secretaria. Objetividade das informações. Burocracia na entrega de documentos. Comunicação interna prejudicada pela distância entre as salas na Unidade.
Direito	Carioca Shopping	Portal da Universidade. Correio eletrônico.	Atendimento na Secretaria. Objetividade das informações. Falta de autonomia da Unidade.
Enfermagem	Lapa	Portal da Universidade. Murais e cartazes. Boa comunicação com o corpo docente. Boa comunicação com a Coordenação do Curso.	Atendimento ruim na recepção. Objetividade nas informações dadas pelos funcionários. Resolução de algumas situações centradas na Sede. Plataforma Moodle. Acolhimento de reclamações.
História	Ely Combat	Portal da Universidade. Correio eletrônico. Mural/Quadro de avisos. Comunicação com a Coordenação do Curso. Eventos integradores.	Falta de integração entre os cursos na Unidade. Plataforma Moodle. Mural de informações da Secretaria. Burocracia na entrega de documentos.
Letras – Port./Inglês	Carioca Shopping	Portal da Universidade. Correio eletrônico. Murais.	Atendimento na Secretaria. Objetividade das informações. Burocracia. Ausência da Coordenação do Curso.

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Letras – Port./Inglês	Tinoco	Portal da Universidade. Corpo Docente. Secretárias.	Ações exclusivas no Portal. Atendimento na Secretaria. Objetividade das informações. Burocracia. Modalidade de EAD. Acesso a Plataforma Moodle. Informações sobre eventos.
Letras – Port./Espanhol	Tinoco	Portal da Universidade. Corpo Docente. Atendentes.	Informações sobre o Curso. Atendimento na Secretaria. Informações demoradas.
Letras – Port./ Literatura	Tinoco	Portal da Universidade. Quadro de avisos. Divulgação de eventos, cursos e vagas de estágio.	Ausência de divulgação de evento no Portal. Informações sobre atividades extracurriculares. Atendimento na Secretaria. Objetividade das informações. Comunicação com o corpo docente.
Pedagogia	Carioca Shopping	Portal da Universidade. Correio eletrônico. Atendimentos dos funcionários.	Objetividade das informações dadas pelos funcionários.
Pedagogia	Santa Cruz da Serra	Informações acessíveis. Boa relação do Diretor da Unidade e da Coordenação do Curso com os alunos. Atendimento na Secretaria.	Burocracia na entrega de documentos Objetividade das informações da Secretaria. Quadros de avisos distante do acesso aos alunos.
Sistemas de Informação	Carioca Shopping	Portal da Universidade. Correio eletrônico. Atendimentos dos funcionários.	Coordenação ausente. Falta interação com outros cursos. Burocracia.
Sistemas de Informação	Lapa	Portal da Universidade. Correio eletrônico. Trabalho da Coordenação acadêmica da Unidade. Divulgação de oportunidades e eventos.	Divulgação da Universidade. Informações sobre tecnologias ou tendências do mercado. Apoio administrativo da Unidade. Burocracia na entrega de documentos. Murais.
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Tinoco	Portal da Universidade. Boa relação Coordenação do Curso/ turmas.	Ações exclusivas no Portal. Informações sobre eventos na área. Intercâmbio com outras instituições. Pouca divulgação do Curso.

Curso	Unidade	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Casemiro de Abreu	Portal da Universidade. Divisão de Atendimento Acadêmico (DAA)	Internet lenta. Aulas virtuais. Objetividade das informações dadas pelos funcionários. Participação em eventos prejudicada pela distância entre a Unidade e a Sede.
Superior de Tecnologia em Marketing	Casemiro de Abreu	Portal da Universidade.	Informações só no Portal. Objetividade de informações dadas pelos funcionários. Burocracia. Professores não respondem às consultas por e-mail.
Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás	Casemiro de Abreu	Portal da Universidade. Correio eletrônico. Boa relação com a Coordenação do Curso. Atendimento dos funcionários.	Internet lenta. Portal congestionado. Atendimento na Secretaria. Objetividade nas informações. Informações atrasadas. Atenção aos problemas da turma. Ausência de mural com informações sobre estágio e emprego.
Superior de Tecnologia em Petróleo e Gás	Lapa	Portal da Universidade. Boa relação entre professor e aluno.	Comunicação de eventos. Falta de autonomia da Unidade.
Superior de Tecnologia em Radiologia	Tinoco	Portal da Universidade. Biblioteca. Informações sobre eventos pelo Corpo Docente.	Falta de interação da Coordenação do Curso com as turmas. Atendimento na Secretaria. Comunicações atrasadas.